



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HZ669 B	Etnologia Sul-Americana

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
15	60	04	S	75%	N	

**Docente:**

Antonio Guerreiro ([agjunior@unicamp.br](mailto:agjunior@unicamp.br))  
PED: Patrícia Carvalho ([pati\\_cr@hotmail.com](mailto:pati_cr@hotmail.com))  
PAD: Gabriela Aguillar ([gabrielaaguillarleite@gmail.com](mailto:gabrielaaguillarleite@gmail.com))

**Ementa:**

Curso que apresenta uma visão geral e introdutória das sociedades indígenas nas terras baixas sul-americanas. Em perspectiva comparativa, aborda áreas etnográficas com ênfase para estrutura social, bem como os debates teóricos que suscitam no campo americanista.

**Objetivos:**

O objetivo desta disciplina é oferecer um panorama geral e introdutório da Etnologia Sul-Americana. O curso se concentrará nas chamadas “terras baixas da América do Sul”, enfatizando os desenvolvimentos da disciplina a partir da década de 1960. Através da leitura de trabalhos clássicos e contemporâneos, pretende-se introduzir os alunos à diversidade de questões colocadas por áreas etnográficas distintas (como o dualismo no Brasil Central, a hierarquia no rio Negro, etc.). Os textos selecionados enfatizam como as etnografias de povos ameríndios impulsionaram uma renovação crítica dos modelos descritivos, trazendo para o centro do debate questões como corporalidade, pessoa, mitologia e ritual. Discutiremos, ainda, como as filosofias indígenas têm sido mobilizadas para compreender processos de transformação ligados ao mundo não indígena, e como esse movimento tem operado transformações profundas na própria antropologia.

**Dinâmica:**

O curso consistirá em aulas expositivas e debates, a partir da leitura prévia obrigatória da bibliografia. Muitas aulas indicam um ou mais verbetes sobre povos indígenas. Nestas aulas, os alunos devem acessar e ler os verbetes indicados no site Povos Indígenas no Brasil, do Instituto Sociambiental, através do endereço <http://pib.socioambiental.org/pt>

**Avaliação:**

A avaliação consistirá na entrega de um ensaio ao final do curso. O ensaio poderá ter no máximo 12 páginas (sem contar elementos pré-textuais e bibliografia), e deverá estar formatado segundo as normas da ABNT (disponíveis no Teleduc).

**Observações:**

O atendimento extra-classe deverá ser previamente agendado com o professor, a PED ou a PAD.

**Cronograma e bibliografia:**

**Aula 1 (04/09) – Apresentação do curso**

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2008. “No Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é”. In: *Eduardo Viveiros de Castro: Entrevistas*. Rio de Janeiro: Azougue.

**Vídeo:** entrevista de Eduardo Viveiros de Castro no *Talk Show do Rafucko*

**Aula 2 (11/09) – Sociodiversidade e políticas de conhecimento**

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009. “O futuro da questão indígena”. In: *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac

& Naify, pp. 259-274.

GALLOIS, Dominique. 2000. "Nossas falas duras: Discurso político e auto-representação Waiãpi". In: ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida (orgs.). *Pacificando o Branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*. São Paulo: EDUNESP, pp. 205-237.

**Filme:** *Índios no Brasil 1 – Quem são eles?* (Vincent Carelli, 2000, 18min.)

### **Aula 3 (18/09) – Imagens da diversidade**

CLASTRES, Pierre. 2004 [1974]. "Do etnocídio". In: *Arqueologia da violência*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 81-92.

FAUSTO, Carlos. 2000. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

### **Aula 4 (25/09) – O problema do dualismo no Brasil Central**

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1956]. "As organizações dualistas existem?". In: *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 147-178.

DAMATTA, Roberto. 1976. "Uma reconstrução da morfologia social apinayé". In: SCHADEN, Egon (org.). *Leituras de Etnologia Brasileira*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, pp. 149-163.

**Verbetes:** Apinayé

Leitura complementar:

MAYBURY-LEWIS, David. 1979. "Conclusion: Kinship, Ideology, and Culture". In: \_\_\_\_\_ (org.). *Dialectical Societies. The Gê and Bororo of Central Brazil*. Cambridge & London: Harvard University Press, pp. 301-312.

### **Aula 5 (02/10) – Etnografia e modelos teóricos: nome, corpo e pessoa**

MELATTI, Júlio César. 1976. "Nominadores e genitores". In: SCHADEN, Egon (org.). *Leituras de Etnologia Brasileira*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, pp. 139-148.

SEEGER, Anthony, DAMATTA, Roberto, e VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1979. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". *Boletim do Museu Nacional*, n. 32, pp. 2-10.

GOW, Peter. 1997. "O parentesco como consciência humana: o caso dos Piro". *Mana. Estudos de Antropologia Social* 3(2): 39-66.

**Verbetes:** Krahô

**Filme:** Vídeo sobre ritual de iniciação Ticuna

Leitura complementar:

OVERING, Joanna. 1977. "Orientation for paper topics" (pp. 9-10) e "Comments" (pp. 387-394). In *Social Time and Social Space in Lowland South American Societies*. Actes du XXXII Congrès International des Américanistes, 1976, vol. II.



COHN, Clarice. 2000. Crescendo como um Xikrin: uma análise da infância e do desenvolvimento infantil entre os Kayapó-Xikrin do Bacajá. *Revista de Antropologia*, vol.43, n.2, pp. 195-222.

#### **Aula 6 (09/10) - Alteridade e minimalismo nas Guianas**

OVERING, Joanna. 1999. "Elogio do cotidiano: a confiança e a arte da vida social em uma comunidade amazônica". *Mana. Estudos de Antropologia Social*, 5(1): 81-107.

GRUPIONI, Denise Fajardo. 2005. "Tempo e espaço na Guiana indígena". In: GALLOIS, Dominique (org.). *Redes de relações nas Guianas*. São Paulo: Humanitas, pp. 23-57.

**Verbetes:** Tiryó e Galibi-Marworno

**Filme:** *A arca dos Zo'é* (Vincent Carelli e Dominique Gallois, 1993, 22min.)

Leitura complementar:

OVERING, Joanna. 2002. "Estruturas elementares de reciprocidade: notas comparativas sobre a Guiana, o Noroeste Amazônico e o Brasil Central". *Cadernos de Campo*, n. 10.

#### **Aula 7 (16/10) - Escatologia e pessoa (jê e tupi)**

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 1978. "Amizade formal, companheirismo e a noção de pessoa" (Capítulo V, pp. 74-94) e "Escatologia" (Capítulo VII, pp. 112-130). In: *Os Mortos e os Outros. Uma análise do sistema funerário e da noção de pessoa entre os índios Krahô*. São Paulo: Editora HUCITEC.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. "A imanência do inimigo". In: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 265-294.

**Verbete:** Araweté

**Filme:** *Eu já fui seu irmão* (Vincent Carelli, 1993, 32min.)

Leitura complementar:

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2009 [1985]. "Vingança e temporalidade: os Tupinambá". In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 77-99.

#### **Aula 8 (23/10) – Guerra e canibalismo**

McCALLUM, Cecilia. 1996. "Morte e Pessoa entre os Kaxinawá". *Mana. Estudos de Antropologia Social* 2(2), pp. 49-84.

VILAÇA, Aparecida. 1998. "Fazendo corpos: reflexões sobre morte e canibalismo entre os Wari' à luz do perspectivismo". *Revista de Antropologia*, 41(1).

**Verbetes:** Kaxinawá e Wari

Leitura complementar:

FAUSTO, Carlos. 2002. "Banquete de Gente: Canibalismo e Comensalidade na Amazônia". *Mana. Estudos de*



*Antropologia Social* 8(2): 7-44.

VILAÇA, Aparecida. 1992. "Introdução". *Comendo como gente: formas do canibalismo Wari*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ e ANPOCS.

### **Aula 9 (30/10) – Políticas ameríndias 1: questões gerais**

CLASTRES, Pierre. 2003 [1962]. "A sociedade contra o Estado". In *A Sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 205-234.

\_\_\_\_\_. 2004 [1977]. "Arqueologia da violência: a guerra nas sociedades primitivas". In: *Arqueologia da Violência: Pesquisas de Antropologia Política*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 231-270.

#### Leitura complementar:

CLASTRES, Pierre. "Troca e poder: filosofia da chefia indígena". In *A Sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 43-63.

### **Aula 10 (06/11) – Políticas ameríndias 2: riqueza e hierarquia**

HUGH-JONES, Stephen. 2002. "Nomes Secretos e Riqueza Visível: Nomenclatura no Noroeste Amazônico". *Mana* 8(2), pp. 45-68.

FAUSTO, Carlos. 2007. "Entre o passado e o presente: mil anos de história indígena no Alto Xingu". *Revista de Estudos e Pesquisa*, v. 2, pp. 9-52.

LEA, Vanessa. 1993. "Casas e Casas Mebengokre (Jê)". In E. Viveiros de Castro e M. Carneiro da Cunha. (Org.). *Amazônia: etnologia e história indígena*. São Paulo: EDUSP, pp. 265-282.

Verbetes: Barasana, Kuikuro e Kalapalo

### **Aula 11 (13/11) – Animismo e perspectivismo 1**

DESCOLA, Philippe. 2006. "A magia das roças" e "Sonhos". In *As lanças do crepúsculo*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 113-149.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. "Imagens da natureza e da sociedade". In: *A Inconstância da Alma Selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 317-344.

Filme: *Akukusiã*, o dono da caça

### **Aula 12 (20/11) – Animismo e perspectivismo 2**

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. "Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena". In: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 345-399.

Verbetes: Yudja

Filme: *Ngune elü, o dia em que a lua menstruou* (Takumã Kuikuro e Maricá Kuikuro, 2004, 28min.)

Leitura complementar:

LIMA, Tânia Stolze. 1999. "Para uma teoria etnográfica da distinção entre natureza e cultura na cosmologia juruna". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 14/40, pp. 43-52.

**Aula 13 (27/11) – Mito, história e economia**

OVERING, Joanna. 1995. "O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões". *Mana*, 1(1), pp. 107-140.

HOWARD, Catherine. 2002. "A domesticação das mercadorias: estratégias Waiwai". In: Albert, B. & Ramos, A. (orgs.) *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. São Paulo: UNESP, pp. 25-56.

**Verbetes:** Yanomami e Waiwai

**Filme:** *Shomõtsi* (Wewito Piyãko, 2001, 42min.)

Leitura complementar:

ALBERT, Bruce. 2000. "O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica do fetichismo da mercadoria". In: Albert, B. & Ramos, A. (orgs.) *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. São Paulo: UNESP, pp. 239-274.

**Aula 14 (04/12) – Mistura e diferenciação**

VIEGAS, Susana. 2008. Pessoa e individuação: o poder dos nomes entre os Tupinambá de Olivença (sul da Bahia, Brasil). *Etnográfica*, 12(1), pp. 71-94.

NUNES, Eduardo. 2010. Aldeias urbanas ou cidades indígenas?: reflexões sobre índios e cidades. *Espaço Ameríndio* 4/1, pp. 9-30.

**Verbetes:** Tupinambá e Karajá

**Filme:** *Nós e a cidade* (Ariel Duarte Ortega, Guarani-Mbya. 2009, 6min)

Leitura complementar:

LUCIANI, José Antonio Kelly. 2005. "Notas para uma teoria do virar branco". *Mana* 11/1, pp. 201-234.

**Aula 15 (11/12) – Arte, materialidade e agência**

BARCELOS NETO, Aristóteles. 2001. O universo visual dos xamãs wauja (Alto Xingu). *Journal de la Société des Americanistes*, 87, pp. 137-161.

LAGROU, Elsje. 2002. O que nos diz a arte kaxinawa sobre a relação entre identidade e alteridade?. *Mana*, vol.8, n.1, pp. 29-61.

**Verbetes:** Wauja

**Filme:** *Kene Yuxi, As voltas do kene* (Zezinho Yube, 2010, 48min.)



Leitura complementar:

GOW, Peter. 1999. Piro Designs: Painting as Meaningful Action in an Amazonian Lived World. *The Journal of the Royal Anthropological Institute*, Vol. 5, No. 2, pp. 229-246.

**Recursos externos:**

CPEI/Unicamp: <http://www.cpei.ifch.unicamp.br>

Índio Educa: <http://www.indioeduca.org>

Índios Online: <http://www.indiosonline.net>

Instituto Socioambiental – ISA: <http://www.socioambiental.org>

Página do Melatti: <http://www.juliomelatti.pro.br/areas/00areas.htm>

Povos Indígenas no Brasil: <http://pib.socioambiental.org/pt>

PROGDOC-Museu do Índio: <http://progdoc.museudoindio.gov.br>

Atlas Interativo das Línguas Ameaçadas (UNESCO): <http://www.unesco.org/culture/languages-atlas/>

Vídeo nas Aldeias: <http://www.videonasaldeias.org.br>

**Bibliografia complementar:**

ANDRELLO, Geraldo. 2006. *Cidade do índio : Transformações e cotidiano em iauaretê*. São Paulo e Rio de Janeiro: Editora Unesp/Instituto Socioambiental/NUTI.

BARCELOS NETO, Aristóteles. 2007. “Witsixuki: desejo alimentar, doença e morte entre os Wauja da Amazonia Meridional”. *Journal de la Société des Américanistes*, v. 93, p. 45-65.

\_\_\_\_\_. 2006. De divinações xamânicas e acusações de feitiçaria: imagens Wauja da agência letal. *Mana*, 12(2), pp. 285-313.

CARDOSO, Marina; GUERREIRO, Antonio; NOVO, Marina. 2012. As flechas de Maria: xamanismo, poder político e feitiçaria no Alto Xingu. *Tellus (UCDB)*, v. 23, p. 11-33.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1964. “Introdução: a noção de fricção interétnica”. In: *O índio e o mundo dos brancos*. Campinas: EDUNICAMP.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 1998. “Pontos de vista sobre a floresta Amazônica: xamanismo e tradução”. *Mana*, 4: 7-22.

CESARINO, Pedro N. 2006. “De duplos e estereoscópios: paralelismos e personificação nos cantos xamanísticos ameríndios”. *Mana: Estudos de Antropologia Social* 12(1):105-134.

CHERNELA, Janet. 1983. Estrutura Social do Uaupés. *Anuário Antropológico*, 81.

CLASTRES, Pierre. 1977 [2004]. “A questão do poder nas sociedades primitivas”. In: *Arqueologia da Violência: Ensaios de Antropologia Política*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 145- 151.

\_\_\_\_\_. 1974 [2003]. ‘O dever da palavra’. Em: *A Sociedade Contra o Pesquisas de Antropologia Política*. São Paulo: Cosac & Naify. Pp. 169-172.

DESCOLA, Philippe. 1998. “Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia”. *Mana* 4(1): 23-45.



- FAUSTO, Carlos. 2005. Se Deus fosse Jaguar: Canibalismo e Cristianismo entre os Guarani (séculos XVI a XX). *Mana. Estudos de Antropologia Social*, 11(2):385-418.
- FERNANDES, Florestan. 1970. *A função social da guerra na sociedade Tupinambá*. São Paulo: Pioneira / Edusp.
- GORDON, Cesar. 2006. *Economia selvagem. Ritual e mercadoria entre os Índios Xikrin-Mebêngokre*. Capítulos 2 "Etnologia mebêngokre" (83-103) e 10 "Nomes, nêkrêj e mercadorias" (351-397).
- GUERREIRO, Antonio. *Ancestrais e suas sombras. Uma etnografia da chefia Kalapalo e seu ritual mortuário*. Tese de Doutorado, PPGAS/UnB.
- \_\_\_\_\_. 2012. "O gavião e a onça: imagens kalapalo da chefia em dois discursos rituais". In: Maria Inês Smiljanic; José Antonio Vieira Pimenta. (Org.). *Etnologia Indígena e Indigenismo: novos desafios teóricos e empíricos*. 1ed. Brasília: Positiva, p. 209-234.
- \_\_\_\_\_. 2011. Refazendo corpos para os mortos: as efígies mortuárias Kalapalo (Alto Xingu, MT, Brasil). *Tipití*, v. 9, n.1, pp. 1-29.
- \_\_\_\_\_. 2011. "Esteio de gente: reflexões sobre assimetria e parentesco a partir de depoimentos de chefes kalapalo". *Revista de Antropologia Social dos Alunos do PPGAS-UFSCar* 3(1): 95-126.
- GUIDON, Niède. 1992. "As ocupações pré-históricas do Brasil (excetuando a Amazônia)". In: Manuela Carneiro da Cunha (org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. Pp. 37-52.
- HUGH-JONES, Stephen. 1976. "Como as folhas no chão da floresta. Espaço e tempo no ritual Barasana". *XLII Congresso Internacional de Americanistas*.
- LAGROU, Els. 2008. "O coração que pensa: reprodução paralela e cruzada na Amazônia". Prefácio para *El recuerdo de Luna. Género, sangre y memoria entre los pueblos amazónicos* de Luisa Elvira Belaunde, 2008.
- \_\_\_\_\_. "O corpo e seus saberes" e "Fabricando corpos pensantes: Nixpu pima". In *A Fluidez da Forma*. pp.303-328 e 413-530.
- LASMAR, Cristiane. 2005. *De volta ao lago de leite. Género e transformação no Alto Rio negro. "Gênero e (re)produção no cotidiano da comunidade"*, pp.101-142.
- LIMA, Tânia Stolze. 1996. "O dois e seu múltiplo" In: *Mana* 2/2, 1996.
- MELLO, Maria Inês Cruz. 2005. *Iamurikuma: Música, Mito e Ritual entre os Wauja do Alto Xingu*. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- OLIVEIRA, João Pacheco. 1987. *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Marco Zero/UFRJ.
- OVERING, Joanna. 1990. "The shaman as a maker of worlds: Nelson Goodman in the Amazon". *Man* 25 (4), pp. 602-619.
- PERRONE-MOISÉS, Beatriz e SZTUTMAN, Renato. 2011. Notícias de uma certa confederação tamoio. *Mana: Estudos de Antropologia Social*, 16: 401-433.
- RIBEIRO, Darcy. 1982 [1970]. *Os índios e a civilização*. Petrópolis: Vozes.
- ROOSEVELT, Anna. 1992. "Arqueologia amazônica". In: Manuela Carneiro da Cunha (org.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. Pp. 53-80.
- SILVA, Marcio. 1998. "Masculino e Feminino entre os os Enawene-Nawe". *Sexta-Feira: Antropologia, Artes e*



*Humanidades*. Ano 2, Vol. 2.

SZTUTMAN, Renato 2009. "De nomes e marcas: ensaio sobre a grandeza do guerreiro selvagem". *Revista de Antropologia* 52: 47-96.

TAYLOR, Anne-Christine. 2012. "O corpo da alma e seus estados: uma perspectiva amazônica sobre a natureza do ser humano". In: *Cadernos de Campo* n. 21.

\_\_\_\_\_. O americanismo tropical, uma fronteira fóssil da etnologia?

\_\_\_\_\_. 1985. "L'art de La réduction. La guerre et les mécanismes de la différenciation tribale dans La culture jivaro". *Journal de la Société des Americanistes*, 71:159-173.

VELTHEM, Lúcia Hussak van. 2002. "Feito por inimigos". Os brancos e seus bens nas representações Wayana do contato". In : *Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico* . Bruce Albert & Alcida Rita Ramos (Orgs.). São Paulo: Editora UNESP, pp. 61-83.

VIEGAS, Susana. 2012. Pleasures that differentiate: transformational bodies among the Tupinambá of Olivença (Atlantic coast, Brazil). *Journal of the Royal Anthropological Institute*, 18: 536–553. doi: 10.1111/j.1467-9655.2012.01775.x

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2008. Xamanismo transversal: Lévi-Strauss e a cosmopolítica amazônica. In: CAIXETA DE QUEIROZ, Ruben & FREIRE NOBRE, Renarde. (Orgs.). *Lévi-Strauss: leituras brasileiras*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

\_\_\_\_\_. 2006. A floresta de cristal: nota sobre a ontologia dos espíritos Amazônicos. *Cadernos de Campo* 14/15, pp. 319-338.

\_\_\_\_\_, Eduardo. 2002. "O mármore e a murta: a inconstância da alma selvagem". In: *A Inconstância da Alma Selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 183-264.

\_\_\_\_\_. "Atualização e contraefetuação do virtual: o processo do parentesco". In: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac Naify.

\_\_\_\_\_. 1996. "Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio". *Mana* 2(2): 115-144.

\_\_\_\_\_. 1986. In *Araweté: os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

\_\_\_\_\_. 1986. "Sociedades minimalistas: a propósito de um livro de Peter Rivière". *Anuário Antropológico*, 12(1-2): 265-282.